



^
Conferência Internacional "Espaços de Educação. Tempos de Formação", Novembro de 2001.

» Serviço de Educação e Bolsas



Valores em euros	
Encargos com pessoal	680 696
Despesas de funcionamento	91 901
Subsídios e bolsas	4 819 472
Iniciativas directas	970 572
Total	6 562 641
Receitas	1 047 712

Objectivos Programáticos e Critérios de Intervenção

Na área da Educação, a Fundação Gulbenkian tem mantido a sua intervenção no sentido de apoiar a educação ministrada em estabelecimentos de ensino e todo um conjunto de outras actividades que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, do jovem e do adulto, do ponto de vista emocional, cognitivo e sócio-cultural.

O Serviço de Educação e Bolsas tem por missão contribuir para o desenvolvimento educativo em Portugal e para o debate sobre o desenvolvimento da educação no mundo, quer no quadro escolar, quer no âmbito extra-escolar. Merecem especial atenção os projectos e actividades que privilegiem a formação ao longo da vida, o uso de novas tecnologias de informação na educação e a aquisição de novas aptidões e novos conhecimentos que tornem mais efectivo o sistema de educação/formação.

No ano 2001, o Serviço de Educação prosseguiu a sua actividade através da concessão de subsídios e bolsas que apoiaram programas, projectos e acções educativas, e por meio de algumas actividades directas de que sobressaem, pela sua dimensão e importância, o Plano de Edições e a realização de uma conferência internacional sobre um tema educativo de actualidade.

Subsídios

No que respeita à intervenção distributiva os principais programas que mereceram apoio do Serviço foram:

- › de pesquisa educativa no País;
- › de promoção do ensino superior;
- › de desenvolvimento de múltiplos projectos culturais;
- › de capacitação da educação pré-escolar e básica;
- › da promoção das actividades culturais e científicas de jovens;
- › da intervenção em língua portuguesa e no ensino da matemática e da física;
- › do desenvolvimento do ensino secundário e profissionalizante; e
- › do reforço do ensino especial.

O apoio a projectos no âmbito de todos estes programas orientou-se por critérios de qualidade, pertinência, rigor, eficácia e efectividade quer no que respeita à selecção das propostas que foram submetidas ao Serviço, quer relativamente a projectos e acções conduzidos por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo Serviço numa lógica mais pró-activa.

O Programa de Pesquisa Educativa no País visa promover o apoio a projectos de investigação, investigação-acção

LITTERA – Programa Gulbenkian de Melhoria do Ensino da Língua Portuguesa. Escola Básica do 1.º Ciclo em Vila Nogueira de Azeitão.

e intervenção inovadora em educação, por se entender que o conhecimento da nossa própria realidade educativa e a experiência de novas formas de fazer são elementos geralmente considerados como de particular relevância para a melhoria da qualidade e da eficiência do sistema educativo.

As áreas temáticas dos projectos deste tipo que mereceram aprovação foram as seguintes:

Ensino Experimental das Ciências	7
Educação para a Saúde	3
Gestão Pedagógica	3
Ensino da Língua	2
Educação Ambiental	2
Gestão Institucional	2
Educação Artística	2
Novas Tecnologias da Educação	2
Metodologias Educativas	2
Economia da Educação	1
Necessidades Educativas Especiais	1
Educação Multicultural	1
História da Educação	1

Ainda no âmbito deste programa, o Serviço de Educação e Bolsas tem vindo a apoiar o “IDE – Programa Gulbenkian de Investigação em Desenvolvimento Estético” que visa contribuir para o desenvolvimento de uma nova compreensão das artes em geral e das artes visuais em particular, promovendo, também, a elaboração de programas de formação de professores e monitores e a sua aplicação em ambientes escolares e não escolares e que é conduzido pela Unidade de Investigação, Educação e Desenvolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com financiamento exclusivamente concedido pela Fundação.

O Programa de Apoio ao Ensino Superior visa, principalmente, contribuir para a melhoria da qualidade deste subsistema de ensino desdobrando-se a acção do Serviço em domínios como o da aquisição de equipamento didáctico e laboratorial, a aquisição de bibliografias especializadas, o tratamento e modernização de bibliotecas





«
LITTERA – Programa
Gulbenkian de
Melhoria do Ensino
da Língua Portuguesa.
Escola Básica
do 1.º Ciclo em
São João do Estoril.

e arquivos, o patrocínio de publicações e o apoio a cursos de mestrado e doutoramento e, ainda, a reuniões científico-pedagógicas.

O Programa de Apoio a outros Projectos Culturais procura contemplar a vertente cultural do processo educativo, tanto a nível da criança como do adulto, tendo sido concedidos apoios a instituições públicas e privadas que promoveram iniciativas de reconhecido interesse para a conservação e renovação dos valores da cultura portuguesa.

No Programa de Apoio à Educação Pré-Escolar e Básica o Serviço de Educação tem procurado:

- › contribuir para atenuar as carências relativas à falta de equipamento elementar;
- › fomentar o gosto pelo livro e pela leitura;
- › favorecer diversos modelos de intervenção educativa;
- › considerar os pedidos apresentados em função do seu significado pedagógico, social e cultural.

O Programa de Actividades Culturais e Científicas de Jovens dirigiu-se, especialmente, para os que frequentam o ensino superior, principalmente através do apoio a actividades e iniciativas promovidas e realizadas pelos próprios estudantes.

O Programa de Intervenção em Língua Portuguesa visa estimular o aparecimento de instrumentos técnico-científicos

de qualidade e actuar na área prioritária do ensino da língua através do desenvolvimento de projectos plurianuais, de natureza experimental, que promovam a melhoria desse ensino. No ano 2001, devem salientar-se, no âmbito deste programa:

- › o LITTERA – Programa Gulbenkian de Melhoria do Ensino da Língua Portuguesa, que dá continuidade à prioridade do Serviço de apoio à promoção da língua portuguesa e no qual se desenvolve o ensino e aprendizagem do português na escola básica, através de concepções e práticas focalizadas sobre a escrita enquanto elemento unificador das restantes aprendizagens linguísticas;
- › a *Gramática da Língua Portuguesa*, cujo processo de preparação se iniciou em 2000, por iniciativa da Fundação, e irá conduzir à elaboração de uma gramática que supra a falta que se faz sentir de um instrumento desta natureza, devidamente actualizado. Este trabalho, financiado pela Fundação, é desenvolvido por um grupo de especialistas do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

De referir, ainda, que foi concluído e editado o *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*, cuja elaboração esteve a cargo e foi da responsabilidade da Academia das Ciências de Lisboa, mas que contou com importante financiamento da Fundação Gulbenkian, através do Serviço de Educação e Bolsas.

O Programa de Intervenção no Ensino da Matemática e da Física tem como objectivo procurar metodologias que promovam a melhoria do ensino nestas áreas disciplinares, designadamente através da realização de projectos plurianuais, de natureza experimental, que aumentem os conhecimentos dos estudantes e o seu interesse por estas matérias, onde se registam altas taxas de insucesso escolar. No âmbito deste programa estão em curso os seguintes projectos:

- › REANIMAT – Projecto Gulbenkian de Reanimação Científica da Matemática no Ensino Secundário; e
- › FARADAY – Projecto Gulbenkian de Intervenção no Ensino da Física no Secundário.

O Programa de Apoio ao Ensino Secundário e Profissionalizante centrou-se essencialmente no reequipamento e actualização das bibliotecas/centros de recursos, dada a enorme importância do livro e da leitura, quer em termos estritamente escolares, quer em termos de desenvolvimento cultural.

O Serviço apoiou, também, a modernização e informatização das escolas deste nível educativo e o seu apetrechamento laboratorial e de multimédia.

O Programa de Promoção do Ensino Especial visa o apoio a instituições que têm como finalidade a educação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, tendo sido concedidos subsídios destinados à aquisição de equipamento, à compra de viaturas para o transporte de educandos, à realização de acções de formação e à organização de iniciativas visando a integração social e educativa.

Bolsas de estudo

Esta actividade do Serviço tem tido como objectivo essencial a melhoria do nível cultural, científico e profissional do País através do aumento da qualificação académica e profissional de especialistas de alto nível – tendo subsidiado e prestado

apoio significativo a actividades de pós-graduação, seja na realização de estágios em centros estrangeiros, seja na internacionalização da cultura e ciência portuguesas, pelo contributo à participação de cientistas e académicos em congressos e reuniões prestigiadas.

Esta actividade exerce-se através da atribuição de bolsas de estudo e de subsídios e da celebração de protocolos que visam a formação, actualização e aperfeiçoamento de cientistas e profissionais qualificados. Adicionalmente, são atribuídas bolsas a alunos do ensino secundário e superior, seleccionados com base em critérios definidos pelo Serviço.

No âmbito desta actividade de formação de recursos humanos de grande qualidade, que se consubstancia na atribuição de bolsas de estudo, destacam-se:

› *Bolsas de estudo de longa duração* para licenciados que visam obter o grau de doutor e professores universitários em licença sabática e abarcam os projectos que se realizam em centros estrangeiros de reconhecida qualidade, com duração superior a três meses.

› *Bolsas de estudo de curta duração e subsídios de viagem* para candidatos com uma habilitação académica mínima ao nível da licenciatura que contemplam:

- a) bolsas com duração de um a três meses para pós-graduação no estrangeiro, com o objectivo de responder à necessidade de realização de pesquisas bibliográficas, redacção de teses e artigos e aprendizagem de novas técnicas e metodologias, quer por doutorandos, quer por investigadores séniores;
- b) subsídios para participação no estrangeiro em congressos internacionais, outras reuniões científicas e estágios muito curtos (até um mês) e que se têm revelado de grande interesse na comunidade académica e científica.

› *Bolsas de estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior* que visam o apoio ao prosseguimento de estudos e que se regem por critérios de qualidade académica, completados com factores

que se reportam à situação económica dos respectivos agregados familiares.

Para a prossecução destes objectivos, mantiveram-se em vigor os protocolos com a Universidade da Madeira, a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Rotária Portuguesa, a Casa do Concelho de Tomar em Lisboa e a Universidade de Açores.

De destacar, também, o protocolo estabelecido entre o Governo Regional dos Açores e o Serviço de Educação e Bolsas, com o objectivo de, entre outros, apoiar de forma específica os estudantes oriundos de freguesias altamente carenciadas e provenientes de agregados familiares de muito escassos rendimentos.

› *Bolsas de estudo a novos programas de doutoramento* – O Serviço de Educação e Bolsas, numa lógica pró-activa, tem vindo também, no âmbito do estímulo ao aparecimento de *novos programas de doutoramento* realizados por universidades portuguesas, a conceder, através das instituições nacionais, bolsas de estudo a estudantes destes programas para lhes permitir que passem períodos de estudo em universidades ou outras instituições científicas estrangeiras.

Iniciativas directas

O Plano de Edições, pela sua importância e dimensão, assume uma especial relevância no contexto das iniciativas directas. Através deste programa o Serviço de Educação e Bolsas prossegue a actividade editorial para que está vocacionado, i.e., edita, vende e oferece livros de grande qualidade, quer originais de autores portugueses quer traduções, que se destinam essencialmente a estudantes, professores e investigadores, a preços muito acessíveis e sem qualquer margem de lucro.

Nas suas diversas séries – Manuais Universitários, Textos Clássicos, Cultura Portuguesa, Descobrimientos e Ciência Moderna, Textos de Educação, Guia de Portugal, Temas Actuais e Textos Universitários de Ciências Sociais e

Humanas – o Plano de Edições tem publicado obras do mais alto valor e significado, com um mesmo objectivo: atingir aqueles sectores onde seja mais flagrante a necessidade de apoio ou incentivo; colocar ao alcance do público lusófono livros que marquem momentos decisivos dos vários sectores da civilização; documentar o que somos e temos sido no campo das artes, da reflexão e do saber; participar na celebração dos Descobrimientos da maneira mais adequada à natureza de uma instituição de cultura; contribuir para a valorização do sector educativo; publicar temas da actualidade e outros que, pelo seu valor, justifiquem a publicação.

Em 2001 e uma vez mais, uma obra editada no âmbito deste Serviço foi distinguida com menção honrosa com o Prémio de Tradução Científica em Língua Portuguesa União Latina/Fundação para a Ciência e Tecnologia, na sua 9.^a edição. Tratou-se da tradução do *Curso de Física Estatística*, de Torsten Fliebach, feita por João da Providência Jr.

A edição de documentação audiovisual é outra das áreas em que o Serviço tem vindo a desenvolver actividade.

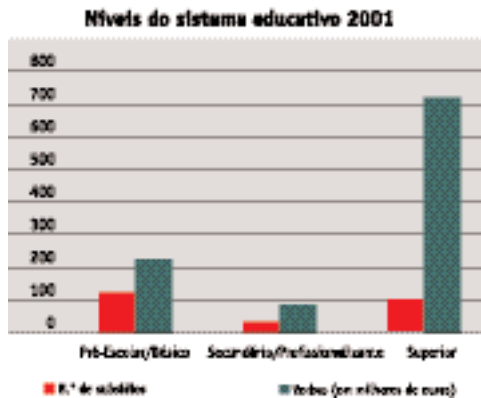
A realização da conferência internacional de periodicidade anual sobre um tema de educação é, igualmente, uma iniciativa directa do Serviço. Em 2001, esta conferência subordinou-se ao tema “Espaços de Educação, Tempos de Formação” e teve como comissário o Professor Doutor António Nóvoa.

Lista dos Principais Subsídios e Bolsas Concedidos e Actividades Directas Realizadas

Subsídios

O valor global dos subsídios concedidos em 2001 pelo Serviço de Educação e Bolsas, em todos os seus programas, foi de

€ 2 835 946



No âmbito do *Programa de Apoio a Projectos de Investigação Educativa no País* foi concedido financiamento a 31 projectos de Pesquisa Educativa, dos quais se destacam pela sua importância os seguintes:

- > “Desenvolvimento Musical na Primeira Infância”.
Proponente: Helena Rodrigues.
- > “Contributos para o Desenvolvimento da Literacia em Crianças de Idade Pré-Escolar. Implementação de um Estudo de Investigação/Intervenção”.
Proponentes: Centro de Psicologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.
- > “Avaliação e Prospectiva do Mercado de Emprego dos Engenheiros do Instituto Superior Técnico: Necessidades das Empresas vs Oferta Educativa”.
Proponente: Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Foi ainda apoiada a continuação dos seguintes projectos:

- > “Vida, Ideias e Obra de Jacob Rodrigues Pereira”, e “Evolução das Crianças Irrequietas”, ambos a cargo do Professor Emílio Eduardo Guerra Salgueiro;
- > “Projecto MUS-e Portugal 1999/2002”, da responsabilidade da Fundação Internacional Yehudi Menuhin.

O projecto “IDE – Programa Gulbenkian de Investigação em Desenvolvimento Estético” continuou a ser desenvolvido, em 2001, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa com o apoio do Serviço de Educação e Bolsas da Fundação Calouste Gulbenkian. Este projecto insere-se no âmbito geral da investigação do desenvolvimento de actividades que visam a promoção de uma compreensão e problematização das artes visuais em contextos de educação formal e não formal.

O Serviço apoiou um projecto de aprendizagem à distância, da responsabilidade da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, designado como Curso de História e Cultura Jurídica Europeia em E-Learning.

Foi subsidiada a realização do estudo temático “O Abandono e o Insucesso Escolar em Portugal”, da responsabilidade da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa.

O valor global dos subsídios concedidos neste domínio, foi de **€ 883 709**

No que respeita ao *Programa de Apoio ao Ensino Superior* os principais subsídios concedidos, numa lógica de integração em projectos, foram os seguintes:

- > aquisição de bibliografias especializadas e tratamento e modernização de bibliotecas e arquivos;
- > cursos de mestrado ou de especialização;
- > reuniões científico-pedagógicas;
- > patrocínio de publicações.

O valor global dos subsídios concedidos no âmbito do programa de apoio ao ensino superior foi de **€ 716 837**

No que respeita ao *Programa de Apoio a Outros Projectos Culturais*, tendo em consideração os objectivos definidos, foi dada atenção a diversos programas de intervenção pedagógica, satisfazendo 25 pedidos, com as seguintes finalidades:

- › desenvolvimento de projectos de interesse pedagógico e cultural dirigidos a crianças e adultos de vários níveis escolares e sócio-económicos;
- › apoios destinados a conferências, colóquios e seminários, contemplando essencialmente a publicação de actas ou de documentação de interesse educativo sobre o acontecimento;
- › participação na publicação de obras não enquadráveis no Plano de Edições;
- › organização de bibliotecas e arquivos de instituições de relevante interesse histórico e cultural. Esta vertente dá particular atenção às questões relacionadas com a conservação de documentação bibliográfica de valor histórico e a programas de intervenção junto do público interessado, no sentido de facilitar o acesso a arquivos, colecções e fontes documentais.

O valor dos subsídios atribuídos foi de

€ 369 432

No *Programa de Apoio à Educação Pré-Escolar e Básica* e tendo em

consideração os critérios e objectivos definidos para a intervenção do Serviço neste domínio e supra referidos, foi possível contemplar as seguintes actividades:

- › aquisição de material lúdico e didáctico para jardins de infância, centros de acolhimento infantil e centros de actividades de tempos livres para crianças em idade escolar, dependentes de instituições particulares de solidariedade social. Grande parte destes subsídios contemplou instituições situadas em zonas suburbanas e do interior, com horários extensivos de assistência pedagógica e sócio-educativa;
- › apoio a projectos de carácter inovador, ligados à formação de profissionais, à experimentação pedagógica e à prática de programas específicos de intervenção no âmbito da educação formal e não formal (educação pré-escolar itinerante, centros lúdico-criativos em espaços comunitários, etc.).

No *ensino básico*, os subsídios concedidos distribuíram-se do seguinte modo:

- › apoio à criação e actualização de bibliotecas/centros de recursos, ludotecas e mediatecas de escolas oficiais dos três ciclos da escolaridade básica;
- › aquisição de equipamento e material didáctico para instituições com programas de relevante



«
Centro de Recursos
Educativos –
remodelado com
o apoio da Fundação
Calouste Gulbenkian.
Escola Secundária
de Passos Manuel.



interesse pedagógico e cultural. Incluem-se neste sector os apoios à criação de ludotecas, centros de criatividade, ATLS e projectos bem enquadrados a nível comunitário;

› projectos e experiências pedagógicas de carácter inovador, ou de reconhecida utilidade, como é o caso do ensino recorrente. Incluem-se neste campo as preocupações no que se refere à formação de técnicos profissionais de educação, bem como a organização de estágios, cursos, seminários, animações pedagógicas, etc.

O valor total dos subsídios atribuídos nestes domínios da educação pré-escolar e do ensino básico ascendeu a **€ 216 161**

No âmbito do *Programa de Apoio às Actividades Culturais e Científicas de Jovens* a acção do Serviço cobriu vários domínios, de que se salientam os seguintes:

- › teatro universitário;
- › grupos corais e instrumentais universitários;
- › actividades científicas extra-escolares.

O valor total dos subsídios concedidos neste domínio *das Actividades Culturais e Científicas de Jovens* foi de **€ 213 303**

No âmbito do *Programa de Intervenção em Língua Portuguesa*, a acção do Serviço centrou-se nos seguintes projectos:

› LITTERA – Programa Gulbenkian de Melhoria do Ensino da Língua Portuguesa, cujos objectivos alcançados em 2001 foram os seguintes:

- a) aprofundar uma metodologia de trabalho que aborde a escrita como um modo de comunicação específico e autónomo, mas susceptível de mobilizar e potenciar as competências inerentes ao oral, à leitura e à reflexão sobre a língua;
- b) conceber e realizar acções de formação de acordo com as linhas orientadoras do projecto e com necessidades e prioridades definidas;
- c) proceder ao acompanhamento das práticas de ensino e aprendizagem desenvolvidas nas escolas, no sentido de potenciar e, simultaneamente, regular os seus efeitos;
- d) recolher, tratar e sistematizar dados delas resultantes.

› *Nova Gramática da Língua Portuguesa*, a cargo do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa que está também a desenvolver, em CD, um *subcorpus* do Corpus de Referência do Português Contemporâneo (CRPC).

O valor global dos subsídios concedidos neste domínio foi de **€ 145 700**

No que respeita ao *Programa de Intervenção no Ensino da Matemática e da Física*, a acção do Serviço centrou-se nos seguintes projectos:

- › REANIMAT – Projecto Gulbenkian de Reanimação Científica da Matemática no Ensino Secundário, promovido pelo Serviço de Educação e Bolsas e a desenvolver pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, cujas principais actividades prosseguidas em 2001 foram as seguintes:
- a) continuação das acções de preparação do projecto, reforço dos contactos com as escolas e preparação dos materiais didácticos;
 - b) realização de acções de formação dos docentes implicados no projecto e de outros das mesmas escolas envolvidas;
 - c) elaboração de textos de apoio para os alunos e para os docentes;
 - d) acompanhamento das práticas pedagógicas nas turmas do projecto;
 - e) recolher, tratar e sistematizar os dados delas resultantes.

- › FARADAY – Projecto Gulbenkian de Intervenção no Ensino da Física no Secundário, a cargo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto sob proposta da Fundação, cujos objectivos são demonstrar a possibilidade de uma preparação em Física que seja reconhecida como mais eficaz e útil para os estudos superiores e para um melhor desempenho nos exames nacionais do ensino secundário e que se propõe:
- a) realizar um ano de preparação do projecto, onde se recolhem experiências, se observa a situação nas escolas objecto do projecto, se elaboram materiais pedagógicos e se realizam as primeiras acções de formação dos docentes das turmas experimentais;
 - b) acompanhar, durante três anos lectivos (10.º ao 12.º ano de escolaridade) as práticas de ensino e de aprendizagem dos alunos de turmas seleccionadas em quatro escolas secundárias e prosseguir as acções de formação e de preparação de textos de apoio;
 - c) proceder, no último ano, à avaliação externa do projecto.

O valor global dos subsídios concedidos a este programa foi de **€ 116 250**

No quadro do *Programa de Apoio ao Ensino Secundário e Profissionalizante* e tendo em consideração as prioridades estabelecidas, o Serviço promoveu a melhoria das condições de funcionamento das bibliotecas e centros de recursos escolares, com particular incidência na aquisição de livros e de outra documentação audiovisual ou multimédia. Foram ainda apoiados alguns projectos de animação sócio-educativa e cultural desenvolvidos no âmbito de escolas do ensino secundário.

O valor dos subsídios atribuídos, no âmbito deste programa, foi de **€ 83 836**

No *Programa de Apoio ao Ensino Especial* salientam-se os subsídios concedidos a diversas equipas de coordenação dos apoios educativos, incluindo programas de intervenção precoce e salas de apoio permanente de escolas de educação básica.

O valor global de subsídios atribuídos no âmbito deste programa foi de cerca de **€ 90 718**

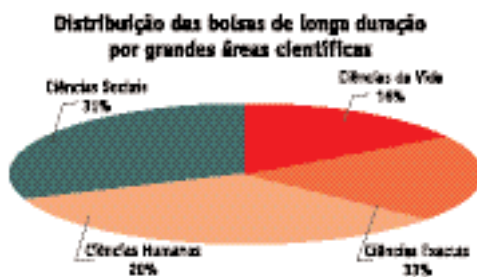
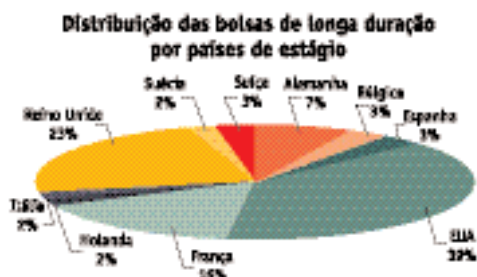


« Projecto “Literatura e Literacia” na Escola Básica do 1.º Ciclo N.º 60, Lisboa, apoiado pela Fundação.

Bolsas de estudo

O montante atribuído em bolsas de estudo foi de € 1 983 526, que correspondeu à atribuição de 1478 bolsas, das 2512 solicitadas ao Serviço de Educação e Bolsas. No início de 2001, procedeu-se à actualização do valor da mensalidade das bolsas de longa duração e ao valor da participação no custo das propinas.

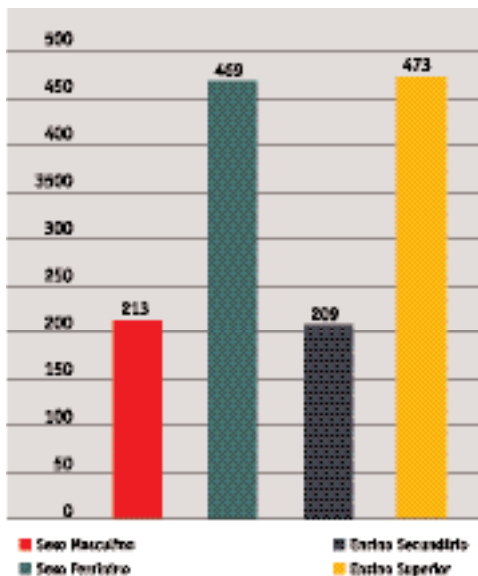
Bolsas de estudo de longa duração – atribuídas 58 bolsas, para 157 solicitações, no montante de € 791 667



Bolsas de estudo de curta duração e subsídios de viagem – atribuídas 736 bolsas e subsídios, em 1251 solicitações, no montante de € 641 900

Bolsas de estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior – atribuídas 682 bolsas, das quais 70 novas candidaturas e 612 renovações. O montante atribuído foi de € 530 265

Programas de doutoramento: foi concedido apoio financeiro para programas de doutoramento à Faculdade de Letras (curso de doutoramento em Teoria da Literatura)



e ao Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (bolsas para preparação de doutoramentos em universidades dos EUA).

O montante atribuído foi de € 19 693, correspondendo ao apoio concedido às duas instituições.

Plano de Edições

[1962-2001]

Títulos publicados	609
Edições	937
Exemplares	4 810 000

[1962-2001]

Séries	Títulos	Edições
Manuais Universitários	394	655
Textos Clássicos	23	62
Cultura Portuguesa	59	69
Descobrimientos	5	5
Extra-série	16	19
Temas Actuais	9	9
Textos de Educação	34	35
Guia de Portugal	8	21
Fundação Ciência e Tecnologia	61	62
Total	609	937

Durante o ano de 2001 foram organizadas cinco exposições com mostras de livros resultantes da actividade do Plano de Edições e que ocorreram em instituições do ensino superior.

Foram editadas, neste ano, obras no âmbito das séries de Manuais Universitários, Textos Clássicos, Cultura Portuguesa, Textos de Educação e Extra-Série, de acordo com a discriminação seguinte:

Manuais Universitários

Nesta série foram publicados 22 títulos, nove dos quais são obras novas e os restantes são reedições. As novas obras publicadas foram as seguintes:

- › *Textos Didácticos*, Vol. II [ED 574]
José Sebastião e Silva
- › *Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica* (2 vols.) [ED 602]

Leon Lachman, Herbert E. Lieberman e Joseph L. Kanig
› *Figuras da Dança – Sobre a Constituição Metafórica do Movimento em Textos. Schiller, Kleist, Heine e Nietzsche* [ED 659]

Roger W. Müller Farguell
› *Manual de Química Física* [ED 1/98]
Gerd Wedler
› *Processamento Adaptativo de Sinais* [ED 21/98]

Silvio A. Abrantes
› *A Musiké: das Origens ao Drama de Eurípidés* [ED 15/99]
Aires Manuel Rodeia dos Reis Pereira
› *Estudos sobre o Ser*, Vol. II [ED 653]
Mafalda de Faria Blanc
› *Sólon. Ética e Política* [ED 15/00]
Delfim Ferreira Leão
› *Análise Económica* [ED 20/01]
Fernando Abecassis

Textos de Educação

Nesta série foram publicados três títulos, sendo os novos os seguintes:

- › *Educação Estética e Artística – Abordagens Transdisciplinares* [TE 2/99]
Coordenação de João Pedro Fróis
- › *Novo Conhecimento. Nova Aprendizagem*
Diversos autores

Textos Clássicos

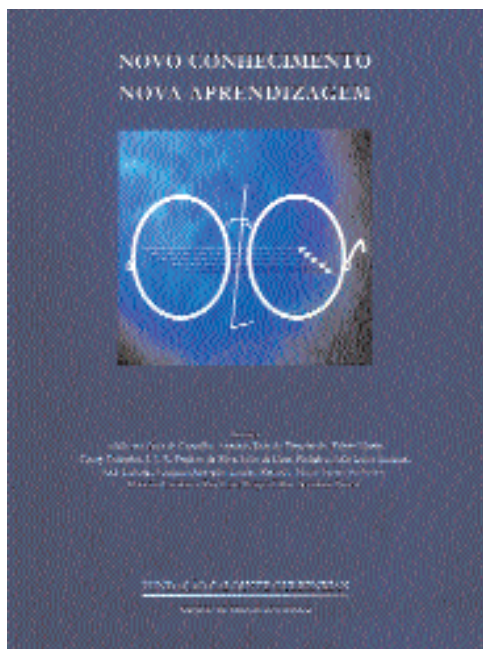
Neste âmbito, foram publicadas seis obras, uma das quais em primeira edição:

- › *Tratado da Natureza Humana* [TC 8]
David Hume

Cultura Portuguesa

Nesta série foram publicadas as duas obras seguintes:

- › *Obras Completas – V Volume* [CP 50]
Paulo Quintela
- › *Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna*, Vol. II [CP 34]
Organização de Pêre Ferré



Extra-Série

Foi publicada a obra *Biblioteca Cosmos – Um Projecto Cultural de Bento Jesus Caraça* [ES 3/01], organizada pelo Professor J. Moreira Araújo.

[1997-2001]

Títulos publicados nos últimos cinco anos
Valor médio 44

ANO 2001

Livros 46 originais e reedições
72 já aprovados, em preparação

A despesa bruta (incluindo despesas de pessoal), em 2001, resultante da produção de livros (não incluindo a série de Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas por se reger segundo orientação específica), elevou-se a € 1 118 889,97. No que se refere à receita do Plano de Edições, o montante apurado foi de € 1 112 733,34 (estes montantes excluem as ofertas).

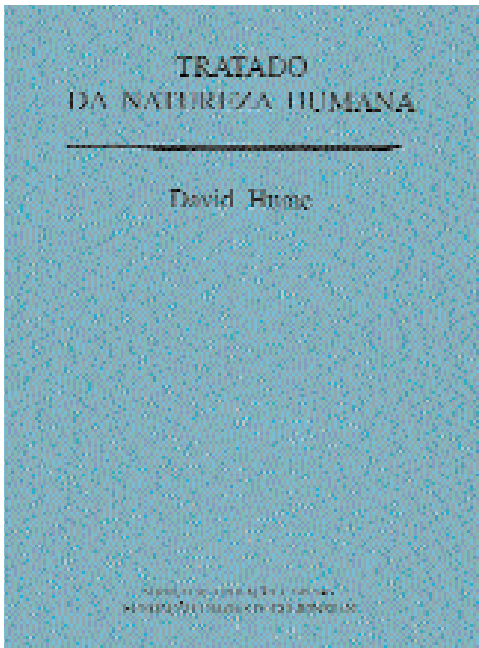


Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas

Nesta série, que se rege por um protocolo celebrado com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, foram publicados 12 títulos, sendo 11 novos.

Conferência Internacional

O Serviço de Educação e Bolsas promoveu a realização, em 2001, da Conferência Internacional “Espaços de Educação/Tempos de Formação”, que decorreu nos dias 28 e 29 de Novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e contou com a presença de cerca de 1300 participantes. Da reflexão que se pretendia levar a cabo, são de salientar algumas questões em torno das quais se aprofundou o debate: Como conceber os diferentes espaços de educação, reconhecendo a centralidade da escola, mas também a necessidade da sua transformação? Como habitar os novos espaços de educação, de tal maneira que não fiquem prisioneiros de um modelo escolar arcaico? Como imaginar percursos educativos assentes numa diversidade de tempos de formação, marcados pela



presença simultânea do “formar” e do “formar-se”? Como articular os tempos de formação de modo a valorizar a pessoa, sem transformar a vida numa permanente “reciclagem” para a ocupação de novos empregos? Cada uma destas

questões foi aprofundada por um prestigiado conjunto de especialistas nacionais e estrangeiros.

Com a realização desta conferência despendeu-se a verba de € 48 067



« Conferência Internacional “Espaços de Educação. Tempos de Formação”.



^
Gonçalo M. Tavares e Filipe Faria, vencedores do Prémio Branquinho da Fonseca *Expresso*/Gulbenkian.

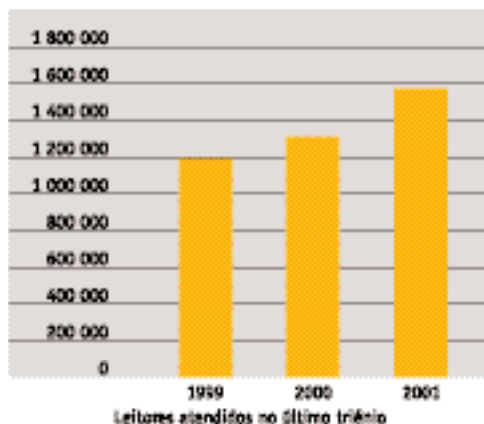
» *Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura*

	Valores em euros
Encargos com pessoal	1 095 833
Despesas de funcionamento	68 018
Iniciativas directas	1 301 799
Total	2 465 650
Receitas	2 340

A Fundação Calouste Gulbenkian, ao criar no ano de 1958 uma rede de bibliotecas itinerantes, deu início a uma actividade pioneira no âmbito da leitura pública em Portugal. Estas unidades, distribuídas estrategicamente por todo o País, circulavam pelas zonas afastadas dos grandes centros urbanos, tornando possível o acesso destas populações ao livro e à leitura.

Com o evoluir da situação, as bibliotecas itinerantes têm vindo a dar lugar a uma rede de bibliotecas fixas que cobre o território nacional, incluindo as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura gere técnica e culturalmente, em estreita colaboração com as respectivas autarquias, uma rede de 138 bibliotecas fixas, três itinerantes e oito postos de leitura,



que servem uma população de 3 233 623 habitantes e foram frequentadas por 1 567 677 utilizadores que requisitaram 1 950 580 livros, o que se saldou por um aumento de cerca de 20 por cento em relação ao ano anterior.

Esta gestão tem particular incidência nas seguintes vertentes:

- › aquisição e fornecimento de documentos, incluindo livros, revistas, vídeos e CD-Roms;
- › tratamento centralizado de documentos;
- › acções de formação e aperfeiçoamento destinadas ao pessoal das bibliotecas;
- › organização de um programa de acções de apoio à leitura;
- › publicação periódica de um boletim cultural e de uma brochura informativa.

Sendo o nosso principal objectivo servir as populações, grande parte da acção desenvolvida prende-se com a divulgação do livro e o fomento da leitura, procurando criar estímulos e também fornecer elementos complementares de aprendizagem escolar e profissional.

Dado o assinalável êxito alcançado em anos anteriores, tornou-se imperioso enriquecer o programa de acções de apoio à leitura, pois verificou-se que estas, em conjunto com a renovação permanente dos fundos bibliográficos, desempenham um papel fulcral na vida das bibliotecas.

Com o aumento do grau de exigência que cada vez mais possuem os utilizadores que recorrem aos “serviços” de uma biblioteca pública, é cada vez mais importante a preparação dos bibliotecários e técnicos de biblioteca. Para tal foi dada continuidade ao Programa de Formação iniciado em 1997, abrangendo todo o pessoal da rede.

Durante o ano de 2001, foi desenvolvido em seis bibliotecas (Batalha, Espinho, Faro, Macedo de Cavaleiros, Melgaço e Valença)

um Programa de Análise de Bibliotecas (PAB), que tem como objectivo medir o rendimentos dessas bibliotecas e elaborar, a partir dele, procedimentos objectivos de análise e gestão das mesmas.

O Serviço continuou a sua política de sensibilização de alguns autarcas para a necessidade de uma melhoria das infra-estruturas e aumento dos quadros de pessoal das bibliotecas, com sucesso em várias situações, por considerarmos ser esta a única via de otimizar os objectivos por nós traçados.

De acordo com a política de reestruturação do Serviço, foram extintas as bibliotecas itinerantes de Bragança e Mortágua e doada a unidade sediada em Miranda do Corvo, à Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional, dessa mesma localidade. Foram também doadas aos municípios de Mação e Oliveira de Azeméis, viaturas equipadas para o serviço de biblioteca/ludoteca itinerante.

Através do Serviço de Cooperação para o Desenvolvimento, o Serviço de Bibliotecas

e Apoio à Leitura tem vindo a apoiar a criação de algumas bibliotecas nos países africanos lusófonos e em Timor.

Programa de Actividades

Gestão e apoio administrativo

€ 377 934

Não se limitando a efectuar uma gestão à distância, foi continuada a política de acompanhamento, avaliação e planeamento das questões mais pertinentes do funcionamento.

Actividades directas

€ 2 087 716

Acções de apoio à leitura

O assinalável êxito alcançado por esta iniciativa, tornou inevitável e importante o seu desenvolvimento e alargamento a outras iniciativas, tais como: "Projecto Ciência Divertida"; leituras encenadas intituladas "Leitura em Voz Alta", por Cristina Paiva e Fernando Ladeira;

Recital de poesia
"Aqui Há Poesia",
com Teresa Lima,
Lia Gama
e João Grosso.
Biblioteca Fixa
de Caminha.





conferências intituladas “Seis Poetas para o Século XXI”, por José Ricardo Nunes; espectáculos de poesia “Estranho Fado”, pelo Grupo de Teatro Maizum; concertos pelo grupo Ficções; recitais de poesia intitulados “Aqui Há Poesia”, pelos actores João Grosso, Lia Gama e Teresa Lima; exposição “Ler a Cores”, com desenhos de Anais Vaugelade e André Letria; cursos de História das Religiões, por António Carvalho; *ateliers* de cinema de animação, escrita dramática e construção de marionetas.

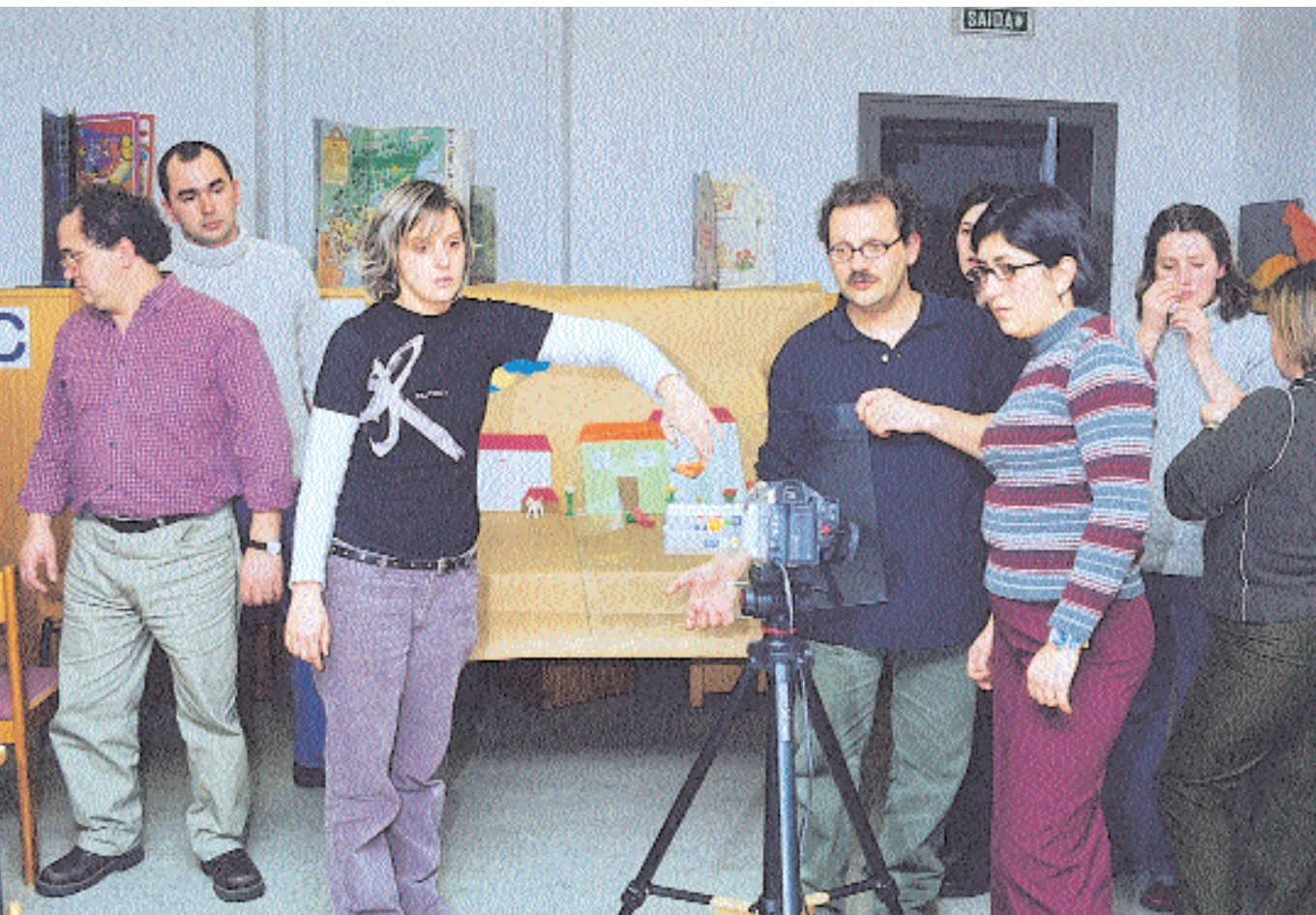
Assim, realizaram-se em toda a rede de bibliotecas 177 iniciativas de animação da leitura, as quais se podem agrupar, em termos genéricos, em acções para adolescentes e adultos e acções para crianças.

Dentro do primeiro grupo, podemos destacar os Cursos na Biblioteca (de história de Portugal, música portuguesa, teatro, língua portuguesa, literatura portuguesa, história da arte, geografia de Portugal,

história das religiões e comunicação social); *ateliers* de cinema de animação, escrita dramática e construção de marionetas; seminários “Para um Projecto de Leitura no Mundo – Leitura de Livros”; leituras encenadas (“À Volta da Língua”, “Actos de Leitura” e “Leitura em Voz Alta”); seminários “Encontros de Literatura com Jazz”; conferências “Seis Poetas para o Século XXI”; espectáculos de poesia “Estranho Fado”; concertos pelo quarteto de cordas do Foco Musical, pelo Trio Atlântico de Pedro Caldeira Cabral e pelo grupo “Ficções”; recitais “Aqui há Poesia”; exposição “Ler a Cores” e exposições de fotografia intituladas “Onde” e “Sem Luvas”.

No segundo grupo destacamos as conferências “Os Escritores, os seus Livros e as Crianças”, o “Projecto Ciência Divertida”, os espectáculos de teatro de marionetas e as encenações de “A Noite de Natal”. Nestas acções assistiram e participaram 17 938 pessoas, entre estudantes, professores e público em geral.

≈ Seminário
“Para um Projecto
de Leitura no Mundo
– Leitura de Livros”,
por Sylviane Rigolet,
Biblioteca Fixa
de Caminha.



^
Atelier "Cinema de Animação", por Fernando Galrito. Biblioteca Fixa de Caminha.

Concurso de fotografia

Denominado "A Biblioteca e a Leitura", e este ano com novo regulamento, este concurso premiou seis concorrentes, cujas fotos serão publicadas num catálogo, a publicar em 2002.

Aquisição de fundos

Foram adquiridos, para as bibliotecas da rede, 2602 títulos, a que correspondem 95 453 exemplares, divididos por livros (70 569), vídeos (7192), CD-Roms (672) e publicações periódicas (17 020). A Comissão Consultiva de Apreciação de Livros realizou 52 sessões, nas quais foram apreciadas 398 obras.

Publicações

Continuou-se a publicação trimestral do boletim cultural subordinado ao tema "História e Antologia da Literatura Portuguesa", n.ºs 17, 18, 19 e 20, dedicados ao século XVI, com uma tiragem de 37 000 exemplares, e um número especial com as comunicações proferidas no XIV Encontro de Literatura para Crianças, com uma tiragem de 2000 exemplares. Estas publicações são de distribuição gratuita aos leitores das bibliotecas da rede e ao público em geral. Também continuámos a publicação da brochura intitulada *O Sbal*, n.ºs 5, 6 e 7, que funciona como correio entre a Sede e as bibliotecas, dando conta das actividades levadas a cabo pelo Serviço, com uma tiragem de 1000 exemplares.

Formação de pessoal

Com a finalidade de melhorar a capacidade de resposta nos serviços prestados aos utilizadores e na gestão técnica das bibliotecas, foram realizadas por todo o País acções de formação abrangendo todo o pessoal da rede. Estas decorreram em Estremoz, Chaves, Lisboa, Peniche e Faro com a participação de 119 bibliotecários e técnicos de biblioteca.

Programa de rádio

Integrado no programa “Ritornello”, na RDP – Antena 2, foi dada continuidade ao “Rol dos Livros Recomendados”, onde diariamente são apresentadas apreciações críticas a obras literárias, da autoria dos membros da Comissão Consultiva de Apreciação de Livros.

Prémio Branquinho da Fonseca *Expresso*/Gulbenkian

Em colaboração com o semanário *Expresso*, teve lugar em 2001 a atribuição do Prémio Branquinho da Fonseca *Expresso*/Gulbenkian, que se destina a promover obras não editadas, escritas por autores com idade máxima de 30 anos, e que se divide em duas modalidades: literatura para crianças e literatura para jovens.

Na primeira modalidade, à qual concorreram 65 obras, foi vencedor Gonçalo M. Tavares, com a obra *O Senhor Valery*.

Na segunda, concorreram 75 obras e foi premiado Filipe Faria, com a obra *Crónicas de Allarya – 1.º volume: a Manóplia de Karasthan*. Este prémio tem periodicidade bienal.

Programa de Análise de Bibliotecas (PAB)

Durante o ano de 2001 foi desenvolvido em seis bibliotecas (Batalha, Espinho, Faro, Macedo de Cavaleiros, Melgaço e Valença) um Programa de Análise de Bibliotecas (PAB), que tem como objectivo medir o rendimento dessas bibliotecas e elaborar, a partir dele, procedimentos objectivos de análise, gestão e sobre-rotação dos fundos bibliográficos, número de visitantes, de utilizadores e de leitores, tempo que o pessoal da biblioteca dedica a cada tarefa e dados económicos que, no fim de cada ano, permitem encontrar o custo de cada utilizador de cada biblioteca.

O PAB foi introduzido em Portugal através de um acordo de cooperação assinado entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundación Bertelsman, de Barcelona. Os cerca de 20 indicadores-chaves – obtidos através de um sistema de formulários informatizados – permitem obter dados extremamente fiáveis.



^
Vista parcial das instalações do depósito da Biblioteca de Arte.

»» *Biblioteca de Arte*

Valores em euros	
Encargos com pessoal	1 205 148
Despesas de funcionamento	70 360
Iniciativas directas	657 703
<i>Investimento</i>	<i>293 933</i>
Total	1 933 211
Receitas	20 707

As principais linhas de acção da Biblioteca de Arte decorrem da sua missão prioritária, o serviço ao público, especialmente o apoio às actividades de professores e alunos universitários das áreas das Artes Visuais, Arquitectura e Arqueologia, de investigadores e críticos de arte, assumidas ao longo dos últimos anos. Assim, tem vindo a manter-se a directriz de ampliar e actualizar os fundos documentais, na aplicação do plano de conservação e preservação do património e numa cada vez mais alargada e consistente divulgação, através dos diversos meios disponíveis, da informação existente, aqui incluindo a progressiva digitalização e disponibilização de fundos patrimoniais.

Situada no edifício do Museu Calouste Gulbenkian é constituída por cerca de 190 000 espécies (englobando espólios de arquitectura, arquivos pessoais, CD-Rom, Cdi e videocassetes), 260 títulos de publicações periódicas em assinatura e um número de empréstimos anuais de cerca de 60 000 títulos.

Em 2001 a Biblioteca de Arte prosseguiu a actualização da infra-estrutura tecnológica, desenvolveu novas vertentes de trabalho, mantendo o grau de qualidade de serviços prestados aos utilizadores, e procedeu à integração do Arquivo de Arte do Serviço de Belas-Artes.

Do trabalho desenvolvido destaca-se a conclusão do tratamento biblioteconómico do fundo documental do antigo

Departamento de Documentação e Pesquisa, traduzido na disponibilização de 14 500 catálogos de exposições e outras monografias e o prosseguimento da integração das colecções especiais no sistema de informação da Biblioteca de Arte, tais como, e a título de exemplo, inventariação dos espólios do escultor Diogo de Macedo e do pintor Amadeo de Souza-Cardoso.

Evolução da Infra-estrutura Tecnológica e Serviços de Informação Electrónica

€ 87 632

Aspectos gerais

Durante o ano de 2001 os desenvolvimentos nesta área reportam-se essencialmente à conclusão de aspectos de reorganização da infra-estrutura, iniciados no ano anterior, e à colaboração no processo de aquisição de serviços de *outsourcing* para gestão da infra-estrutura tecnológica da Fundação, da iniciativa do Serviço de Orçamento, Planeamento e Controlo (SOPC). Na vertente interna à Biblioteca de Arte terminou-se o Projecto SAIC – Sistema Automatizado de Instalação e Configuração de postos de trabalho, uma solução desenvolvida à medida para automatizar os processos de instalação de equipamentos, reduzir os tempos de reposição e normalizar as instalações. Do mesmo modo foram consolidadas as políticas de gestão de recursos tecnológicos, documentada a situação e definidos os critérios para passagem a gestão por *outsourcing*, tendo a Biblioteca de Arte colaborado activamente com o SOPC nos vários aspectos deste processo.

Ainda a nível da gestão da infra-estrutura tecnológica é de referir a redefinição da distribuição em rede de conteúdos publicados em CD-Rom e o estudo de soluções

para implementação de uma zona de acesso a recursos multimédia, com uma logística e soluções de gestão próprias, a ser concretizada durante o ano de 2002.

Sistema integrado de gestão de biblioteca – Horizon

O desenvolvimento de maior impacto no sistema Horizon foi a migração para uma nova versão – Horizon/Sunrise – que apresenta uma arquitectura diferente com melhoramentos significativos de eficácia, facilidade de utilização e funcionalidade acrescida, especialmente no que respeita aos serviços ao público já que permitiu melhorar significativamente os tempos de resposta, as capacidades de pesquisa e as facilidades de manipulação de dados por parte do utilizador, quer localmente quer na Internet.

Salienta-se ainda, das actividades desenvolvidas no âmbito do sistema Horizon em 2001, os seguintes aspectos: consolidação e normalização retrospectiva de dados, no sentido de melhorar a consistência e a qualidade da informação; melhoramentos adicionais do sistema para suprir necessidades de informação de gestão, especialmente de gestão de processos de aquisições e de circulação e empréstimo; parametrização especial do sistema para responder às necessidades de processamento, pesquisa e navegação em fundos de arquivo; desenvolvimento e integração de formulários Web para auto-inscrição de leitores e para sugestões de aquisição, para uso local na Biblioteca ou a partir da Internet. Foram igualmente estudados e definidos os requisitos técnicos para desenvolvimento de outros serviços adicionais como a produção de páginas de novidades a serem geradas dinamicamente pelo sistema, e incluídas como opção independente da pesquisa no catálogo.

Desenvolvimento de recursos electrónicos

O Projecto de Digitalização de Literatura de Cordel, iniciado em Agosto de 1999, viu concluída a sua fase de produção em 2001, com a recepção de todo o material digital e a revisão das funcionalidades e traduções do sistema em CD-Rom. Durante o ano de 2002 serão integradas as imagens

das publicações digitalizadas para serem acessíveis em rede, através do Catálogo. Efectuou-se o processamento bibliográfico e a digitalização de 1349 artigos de imprensa, incluídos no espólio do historiador de arte José-Augusto França, e de 1500 diapositivos dos quais 969 respeitam à colecção do arquitecto José Luís Tinoco (Levantamento de Arte Contemporânea Portuguesa) os quais, de igual modo, ficarão acessíveis em rede, através do Catálogo, durante o próximo ano.

Arquivo digital

Iniciado em Setembro de 2000, o arquivo digital prosseguiu o seu desenvolvimento tanto na vertente das rotinas de produção de conteúdos de informação adicional ao catálogo – imagens de capas e sumários de publicações correntes, associadas aos registos bibliográficos – como na vertente de projectos especiais, que respeitam essencialmente a colecções patrimoniais a digitalizar na íntegra, tendo prosseguido os trabalhos de preparação de requisitos técnicos e processuais.

Até ao final de 2001 foram abrangidos, na vertente das rotinas de produção de conteúdos de informação adicional ao Catálogo, 192 títulos de publicações periódicas de assinatura corrente, recuperados retrospectivamente e integralmente 19 títulos, num total de 4500 páginas digitalizadas, cobrindo um milhar de fascículos e ainda digitalizadas e disponibilizadas 2581 páginas de referências e sumários correspondentes a 1056 monografias.

Actividades de Cooperação e Participação em Eventos

€ 28 370

Durante o ano 2001, a Biblioteca de Arte manteve a sua representação nos seguintes grupos de trabalho e participou nos seguintes eventos: a) A nível nacional – 7.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, realizado no Porto. Grupo de Utilizadores do Sistema Horizon em Portugal (Coordenação), que reúne representantes das instituições portuguesas



detentoras deste sistema. Conselho Técnico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD). Conselho Técnico da Base Nacional de Dados Bibliográficos – PORBASE (Biblioteca Nacional), colaboração na definição das Orientações Estratégicas para a PORBASE – Base Nacional de Dados Bibliográficos e Grupo de Trabalho de Catalogação de Documentos Electrónicos, promovido pela Biblioteca Nacional.

b) A nível internacional – Grupo de Trabalho “A Digitalização em Bibliotecas, Museus e Arquivos de Arte”, no âmbito das actividades do Grupo de Bibliotecas de Arte de Espanha e Portugal. Como filiada na IFLA – International Federation of Librarians and Associations, é membro dos Standing Committees respectivamente da Secção “Art Libraries”, Secção “Information Technology”, com participação no SIT Management Group e representação da SIT noutros grupos de trabalho e Secção “Classification and Indexing”; IFLA Working Group on Multi-lingual Thesaurus Guidelines; IFLA Working Group on a UNIMARC Classification Format – elaboração de propostas e discussão no âmbito do PUC (Permanent UNIMARC Committee); IFLA Task Force on Guidelines for OPAC Displays. Advisory Board,

UDC (Universal Decimal Classification) Consortium – colaboração editorial diversa. ARLIS UK & Ireland Annual Conference. UKSG – United Kingdom Serials Group Conference and Exhibition. 9.º Encontro de Bibliotecas de Arte de Espanha e Portugal, realizado em Pontevedra. Seminari di Studio sul Rinnovamento del Soggettario per i cataloghi delle biblioteche italiane, a convite da Biblioteca Nacional de Florença. Subject Retrieval in a Networked Environment. IFLA Satellite Conference. OCLC (Online Computer Library Center), Dublin, Ohio.

Formação

€ 4464

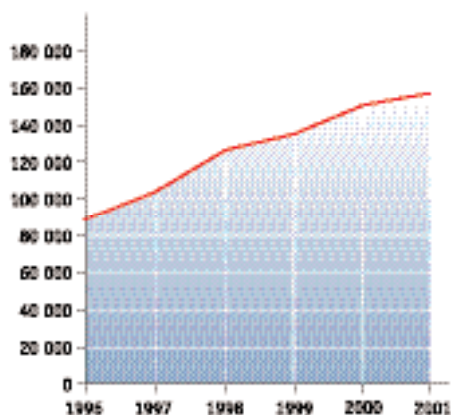
No sentido de promover a actualização e formação contínua foi facultada a frequência, por parte de alguns técnicos, de cursos, nomeadamente, de *Preservação e Conservação de Documentos Gráficos – Sensibilização e Noções Práticas*, e *Arquivos de Arquitectura*, ambos organizados pela BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

Informação e Serviços Disponibilizados ao Público

Todo o trabalho desenvolvido pela Biblioteca de Arte visa o melhoramento dos serviços ao público. Para além de uma constante interligação às instituições ligadas ao estudo das áreas de História da Arte e Artes Visuais, Arquitectura e Design, o Serviço de Referência tem vindo a prestar apoio a todas as solicitações de informação bibliográfica que lhe são dirigidas. Salienta-se o aumento significativo nos pedidos de informação enviados por correio electrónico. É ainda relevante o apoio institucional que é prestado como suporte a exposições e elaboração de catálogos, não só aos serviços da Fundação Calouste Gulbenkian mas também a outras instituições nacionais. Pensamos poder afirmar que a Biblioteca de Arte, neste ano, atingiu a primeira etapa de uma referência virtual, estando nos nossos projectos consolidar e ampliar esse serviço.

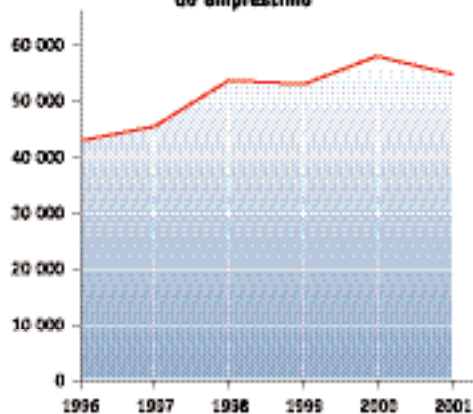
A informação bibliográfica automatizada disponível mantém um normal ritmo de crescimento, reflectindo não só as aquisições correntes como ainda o tratamento e incorporação de materiais antigos existentes e ainda não catalogados e a incorporação dos fundos provenientes do Departamento de Documentação e Pesquisa do CAMJAP, já anteriormente referido.

Crescimento da base de dados bibliográficos



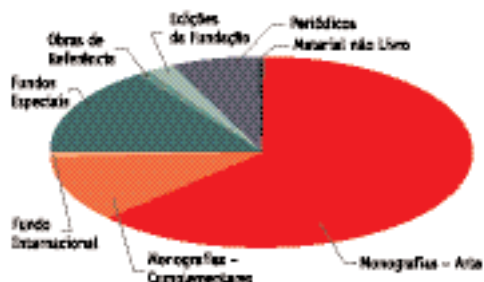
Em termos de serviços prestados, nomeadamente de empréstimos, mantiveram-se sensivelmente os mesmos valores que no ano anterior, cerca de 60 000, devendo-se a ligeira quebra verificada ao facto de o edifício se ter encontrado em obras durante um considerável período de tempo, dificultando o acesso dos leitores à Biblioteca. No entanto, o movimento global abrangeu cerca de 31 por cento dos fundos documentais da Biblioteca.

Evolução do movimento de empréstimo



A colecção mais utilizada foi a de monografias de arte, com um movimento que representa 65 por cento do volume anual de empréstimos e uma taxa de utilização de 116 por cento. Destaca-se, em segundo lugar, as monografias complementares (10 por cento do volume anual de empréstimos e 29 por cento de taxa de utilização).

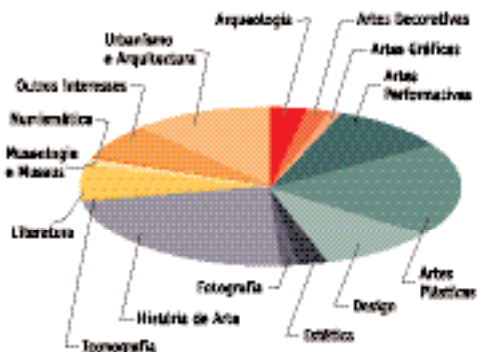
Distribuição dos empréstimos por tipo de colecção



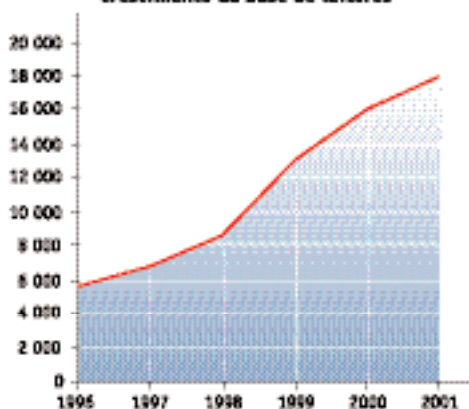
O número de leitores inscritos na Biblioteca continua a apresentar aumento significativo (14 por cento). Do total de 18 048 leitores inscritos em 31 de Dezembro de 2001, 20 por cento usaram a Biblioteca no ano transacto. Em termos de idades, a faixa etária predominante mantém-se, situando-se entre os 16-25 anos (76 por cento), sendo também este o grupo mais activo em termos de utilização da Biblioteca (15 por cento). Por nível de habilitações académicas, enquanto 20 por cento dos leitores inscritos detêm um grau de ensino superior, 79 por cento detêm o ensino secundário, sendo que 65 por cento são actualmente estudantes universitários e, neste grupo, 73 por cento integram o ensino superior artístico.

(23 por cento), Urbanismo e Arquitectura (9 por cento) e Design e Artes Performativas, ambos com 7 por cento.

Leitores activos por área de interesse



Crescimento da base de leitores



Estágios e Visitas de Estudo

A Biblioteca de Arte manteve a política de visitas de estudo e estágios profissionais, divididas em duas áreas fundamentais: a de História de Arte e Artes Visuais e a das Ciências da Informação.

Aquisição de Espécies Documentais

€ 138 641

Preservação e Conservação de Espécies Documentais

Documentais

€ 67 660

No ano 2001, verificou-se alguma alteração nos principais interesses dos leitores inscritos. A maior incidência regista-se actualmente, pela ordem indicada, nas áreas de História de Arte (26 por cento), Artes Plásticas